



N

otícias

Acadêmicas

INFORMATIVO DA ACADEMIA PIAUIENSE DE LETRAS

ANO II

MARÇO 1987

NUMERO 15

COMENTÁRIO

Os dias 1, 2 e 3 de março de 1987 foram consagrados ao rei Momo, oficialmente, mas a verdade é que o Brasil, sobretudo Salvador, Recife e Olinda iniciaram a pagodeira três dias antes de domingo. Essa festa de álcool e carne começou com o brutal estruendo na Colônia e no Império. Máscaras. Depois os bailes. A sua já longa trajetória registra ainda os prêmios, as batalhas de confete e serpentina, o lança-perfume e respectivo porre, os cordões, os blocos, o animado curso e afinal a escola de samba. Baderna nacional, e enorme orgia paralisa durante uma semana todas as atividades úteis do país. A

grande massa da população entrega-se a bebedeiras sem limite. Praticam-se crimes a todo instante. Enchem-se os hospitais. Gasta o Brasil somas colossais para sustentar a farra inacreditável. Fecham-se os órgãos administrativos.

Evaporam-se as economias dos menos abastados. Perde-se a vergonha. Milhões de frustrados revelam-se em atitudes e rouparia grotesca. Cruzados sem conta adquirem os trajes maravilhosos e as fantasias nababescas. Nos bailes, mulheres e homens se desnudam e chegam às relações sexuais. Sodoma e Gomorra corariam de

vergonha frente ao despudor da devassidão muito Brasil. E as escolas de samba? Qual a despesa de cada uma? Quantas crianças abandonadas encontrariam amparo com esse dinheiro maldito atirado fora, para a futilidade de duas horas de desfile todos os anos, com os mesmos quadros batidos de passistas, baianas, pandeiristas, cuiqueiros, mulheres peladas e de uns anos para cá com artista de televisão no papel de astros e estrelas do desfile? A gente fica a pensar que este não é o país do salário mínimo, mas o país de quem perdeu o sentimento da dignidade e descobriu o mapa da mina.

Noticiário
Página 2

Gente e Fatos
Página 3

Livros
Página 4

NOTICIÁRIO

- O Museu do Piauí, com a cooperação da Academia Piauiense de Letras, realizou exposição sobre os carnavais de Teresina, muito bem organizada por Paulo Cortez Rufino, Conceição Sousa e Marli Rodrigues Soares.

- Visitaram a APL Jorge Waquim Filho e Aldenora Jericó Coelho, altos e dedicados funcionários da SUDENE, e a supervisora educacional e ilustrada mestra Inês Freitas.

- Rubem Freitas comemorou, em Parnaíba, sob aplausos, 30 anos de jornalismo e radialismo. A APL homenageou-o em sessão.



Delci Maria Tito.



Paulo Freitas.

Decorreram em março os natalícios dos acadêmicos Paulo Freitas (dia 2), monsenhor Joaquim Chaves (dia 9), Deolindo Couto (dia 11) e da servidora Delci Maria Tito (dia 23). Receberam cumprimentos.

- Bonita recepção espiritual ofereceu Genuzinha Aguiar Correia, em sua histórica residência, à ex-primeira dama do Piauí - Helena Conde Medeiros.

O ex-secretário da Educação (Francisco Antônio de Alencar) transmitiu o seguinte telegrama à APL: "Momento em que deixo Secretaria agradeço todo apoio dispensado às nossas reivindicações, contribuindo em muito para êxito nossa administração"

- Mais uma vitória de Sônia Cunha e Silva: a edição 18 da revista "Presença", órgão da Fundação Cultural do Piauí.

- Elvira Raulino, em sua aprazível residência, ofereceu jantar a Hugo Napoleão, por motivo de posse na APL, aos acadêmicos e a pessoas gradas. Ambiente de constante cordialidade.

- Em Olinda (PE), integrou o Grupo de Política Cultural do Nordeste a representante da SUDENE no Piauí - Aldenora Jericó Coelho, brilhante inteligência e de muito espírito público. Debates importantes: falta de recursos para atividades culturais, desarticulação dos órgãos responsáveis e isolamento cultural dos Estados.

- A acadêmica Nerina Castelo Branco representou a APL na posse do novo secretário da Educação - Antônio de Noronha Pessoa Filho.

- Esteve na Casa de Lucídio Freitas o professor Samuel Guerra, que apresentou aos acadêmicos o seu exaustivo trabalho "Dicionário de Termos Especiais", elogiado pelos presentes.

- No dia seguinte ao da posse, Hugo Napoleão e o pai Aluizio Napoleão, também acadêmico, visitaram a APL, demorando-se em agradável palestra, mais brilhante ainda pela presença e palavra do desembargador José Filgueiras, presidente do Tribunal de Justiça do MA e membro da Academia Maranhense de Letras, bem assim do advogado ilustre Durval Fonseca, chefe do Serviço Jurídico do Banco do Brasil no vizinho Estado.

- A Academia Parnaibana de Letras empossou a escritora Virgínia Maria Pinheiro de Carvalho Lombardi. O acadêmico monsenhor Sampaio representou a APL.

- O presidente da Academia Brasileira da Língua Portuguesa convidou o prof. Tito Filho a ingressar nessa conceituada instituição.

- A APL manifestou satisfação, pela escolha do acadêmico Armando Basto para a Secretaria da Comunicação do novo governo, e de Genuzinha Aguiar Correia, grande amiga da APL, para chefiar o cerimonial do Palácio de Karnak, sede administrativa do Piauí.

- A APL representou-se na posse do novo secretário da Cultura Israel Correia.



Egídio Mota.

- Egídio Mota, falecido prematuramente, deixou escritos em poesia e prosa de apurado gosto, que a família reunirá em livro, homenageando-lhe a memória.

EXPEDIENTE

Notícias Acadêmicas
Publicação Mensal

Diretor - A. Tito Filho

Redação - Herculano Moraes,
Ofélio Leitão e O.G. Rego de
Carvalho

Organização - Delci Maria Tito
Auxiliares - Maria Ivone Matos e
Estelita Teixeira.

Endereço - Avenida Miguel
Rosa, 3.300-S

- Telefone:
222-6010 - CEP 64.010 -
Teresina-PI.

GENTE/FATOS

NOVO GOVERNO

A 15 de março houve a posse do governador do Piauí - Alberto Tavares Silva, eleito a 15 de novembro de 1986. Verificou-se a solenidade perante a Assembléia Legislativa. Pelas 11 horas da manhã deu-se, no Palácio de Karnak, a transmissão do cargo pelo governador José Raimundo Bona Medeiros. O novo titular tem mandato até 15 de março de 1991 e, durante o período republicano, foi o único que exerceu o cargo em dois mandatos, o primeiro de 15 de março de 1971 a igual data de 1975.

A Academia Piauiense de Letras esteve presente aos acontecimentos, apresentando votos de feliz administração ao governante e a seus auxiliares.

CENTENARIANTES

Os inesquecíveis companheiros da APL Arimathéa Tito e Esmaragdo de Freitas, antigos membros do Tribunal de Justiça, têm ambos os centenários em 1987 - o primeiro a 18 de março e o segundo a 2 de julho. Arimathéa mereceu várias manifestações sobre as suas atividades de julgador, de jurista, de cidadão reto e digno. Sobre ele, em Fortaleza, disseram o jornal "O Povo", a Academia Cearense da Língua Portuguesa, a Rádio Iracema, por iniciativa do jornalista e escritor Geraldo Fontenelle, o professor Hélio Melo, em instituições e nas colunas da imprensa; no Piauí, a Academia Parnaibana de Letras, na palavra do seu presidente Anchieta Mendes; Paulo Freitas na Academia Piauiense de Letras; Gerson Mourão na Assembléia Legislativa; e em órgãos jornalísticos o professor José Eduardo Pereira - além de outras expressivas referências e registros. Mas as comemorações centenárias dos dois ilustres mortos se efetuarão em data única, a ser fixada, conforme assentaram o presidente do Poder Judiciário e a Academia Piauiense de Letras.



Acadêmico Ofélio Leitão

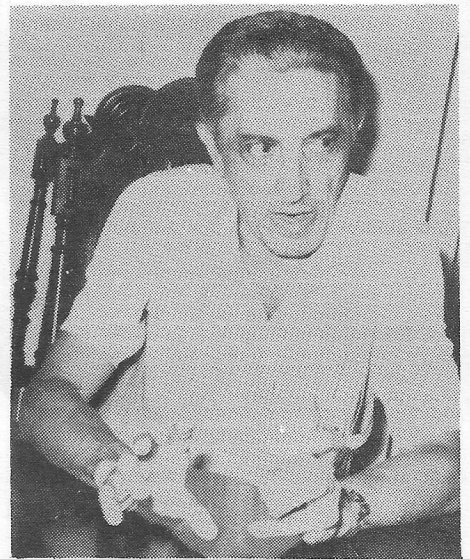
SERVENTIA ILUSTRE

Em março, depois de uma serventia de 34 anos e meio, aposentou-se no cargo de chefe da Assessoria Jurídica Regional do Banco do Brasil no Piauí o acadêmico Ofélio das Chagas Leitão, jornalista e conferencista de irrecusáveis virtudes. Em sessão da Academia Piauiense de Letras a sua longa vida pública e a sua competência como jurista e conhecedor da língua portuguesa, os seus atributos espirituais e fraternos foram lembrados pelos

colegas, que o felicitaram em virtude do merecido prêmio. A Casa de Lucídio Freitas deliberou que se fizesse registro da carta que Glauco de Medeiros, da Consultoria do Branco do Brasil em Brasília, endereçou ao colega piauiense, de que se extrai o trecho seguinte: "Ao aposentar-se, o querido colega apenas se separa, juridicamente, dos quadros do Banco; mas é certo que, de fato e sentimentalmente, continuará conosco, confirmando sempre os mais nobres exemplos de trabalho, perseverança e lealdade".

PRESENÇA DO ROMANCISTA

A convite da Academia Piauiense de Letras, acompanhado da esposa e da filha, esteve em Teresina o escritor conterrâneo Assis Brasil (Francisco de Assis Almeida Brasil), nome consagrado nos círculos literários do país, mestre do romance e da crítica. Com a chancela do seu nome já se publicaram 4 títulos de Ciclo do Terror, 3 de Fábulas Brasileiras, vários Infanto-Juvenis e de ensaios e crítica - e a festejada Tetralogia Piauiense: "Beira Rio Beira Vida", e "O Salto do Cavalo Cobridor" retratam a marginalização social das prostitutas, dos embarcadinhos, de agregados explorados, de ciganos e fazendeiros pobres; "A Filha do Meio Quilo" e "Pacamão" mostram a classe média provinciana, tacanha, rica de preconceitos e de mesquinha - e sobre a sua obra



Assis Brasil - Entrevista na Academia

literária Assis Brasil concedeu ampla entrevista a jovens jornalistas na sede da APL e sustentou diálogo dos mais vivos com mestres e estudantes da Universidade Federal do Piauí. O escritor, em companhia do presidente da Casa de Lucídio Freitas, esteve com o governador Alberto Silva, em palestra cordial. Ambos são da terra piauiense da Parnaíba.

HUGO NA ACADEMIA

Das mais concorridas e elegantes a solenidade de posse de Hugo Napoleão do Rego Neto na cadeira 9 da Academia Piauiense de Letras, noite de 6 de março, no moderno Auditório de nossa Associação Comercial. Presidência do prof. Tito Filho. Presenças do governador Bona Medeiros, desembargador Paulo Freitas (Tribunal de Justiça), desembargador José Filgueiras (Tribunal de Justiça do Maranhão), representante do Arcebispado, comandante da Guarnição Federal, Heitor Cavalcante (Tribunal de Contas), secretário padre Solon Aragão (Cultura) e Camillo Filho (Governo), senador João Lobo, deputado Jesualdo Cavalcanti, Atila Lira, Mussa Demes, Dr. Durval Fonseca, chefe do Serviço Jurídico do Banco do Brasil no Maranhão, acadêmicos, jornalistas, intelectuais, magistrados, advogados, senhoras, pessoas gradas e familiares do empossado. Fez-se representar o ministro Aldir Passarinho, do Supremo Tribunal Federal. O novel acadêmico retratou com fidelidade o patrono da cadeira por ele ocupada - Alcides Freitas, e os ocupantes Lucídio Freitas, Pedro Borges da Silva e Fontes Ibiapina, numa das mais corretas críticas literárias, fixando-se sobretudo em Fontes Ibiapina para revivê-lo como o seguro e inimitável criador de uma obra de tipos humildes e rudes e do cenário social triste do seu Piauí. A peça oratória de Aluizio Napoleão, saudando o próprio filho alteou-se pela grandeza espiritual e recordações da infância e juventude do novo titular. Sensibilizadora e emotiva, justa e precisa na forma e no conteúdo de grandes sentimentos humanos. Encerrados os trabalhos, houve coquetel e autografaram-se pelos autores os livros "Presença do Piauí no Congresso Nacional" e "Fatos da História do Piauí" (Hugo) e "Meu Avô José de Freitas" (Aluizio).



Hugo Napoleão na Academia.



Embaixador e acadêmico Aluizio Napoleão

LIVROS

Em sessões acadêmicas o professor Tito Filho fez a apresentação das seguintes obras recebidas em março:

- **Dicionário da Literatura Cearense** (Raimundo Girão e Maria da Conceição Sousa). Trabalho valioso e necessário. Visão da vida literária do vizinho Estado. Nele figuram os piauienses Odorico Castelo Branco, educador e poeta, Luís Correia, que pertenceu à APL, o historiador Vítor Hugo Guimarães e Silva, o contista Teoberto Landim, de Pio IX, o poeta e jurista Francisco Alves Lima, de Pedro II, o político Flávio Portela Marcílio, o médico e poeta Emanuel de Carvalho Melo, de Piripiri, o poeta Barros de Pinho, o jurista Francisco Cláudio de Almeida Santos, o mestre Antônio Soares da Silva, o poeta Vasques Filho e o jornalista, poeta e cronista Geraldo Fontenelle.

- **"Teoria e Prática do Inquérito Administrativo"** e **"Comentários Sobre Acumulações Remuneradas de Cargos e Funções Públicas"** (Mário Lincoln). Estudos criteriosos apoiados em segura jurisprudência e lições doutrinárias de reconhecidas autoridades.

- **"Mitos e Verdades Sobre a Pesca no Pantanal Sul-Matogrossense"** (Miguel Vieira da Silva). Trabalho curioso, de grande teor ilustrativo.

- **"Caminhantes"** (José Filgueiras). Poesia de rara simplicidade, num estilo gracioso e elegante. Poemas da vida, sobretudo originais.

- **"Le Linee Della Mano"** (Alberto Da Costa e Silva). Antologia poética. Poemas escolhidos do magnífico tesouro artístico **"As Linhas da Mão"**, traduzidos por

Adelina Aletti e Giuliano Macchi.

- **"Rapsódia Mineira"** (João Manuel Simões). Livro encantador. Minas Gerais e os seus heróis inesquecíveis. Composições de inteligência e talento.

- **"Compromisso de Fazer"** (Ricardo da Costa Pinto). Lições educativas para o serviço da comunidade. Verdadeiras páginas de sabedoria.

Livro Piauiense

- **"Vivendo e Amando"** (A. J. Nascimento). Poemas de intensa força lírica e sensual.

- **"Aqui Também Se Vive"** (Maria Haydée Costa Medeiros). Romance de costumes bem concebidos. Tipos e cenários reais. Diálogos inteligentes.

- **"Mistério de"** (Durvalino Filho). Versos sociais sinceros, lúcidos, plenos de protestos contra os malefícios do mundo.

- **"Postais de Primavera"** (Herculano Moraes). Crônicas literárias do mais alto teor interpretativo, fixando-se instantes de Neruda, Nejar, Caio Porfirio Carneiro, Gullar, Bruna Lombardi, Mário Quintana, Guilhermino César.

- **"Minhas Memórias"** (Professor Luiz Rodrigues da Costa). Poesia e prosa. Mensagem fraterna a serviço de jovens e mestres.

- **"Mérito Lucídio Freitas"**. Orações do melhor conceito pronunciadas por Herculano Moraes e Pedro Ferrer Freitas, na ocasião da homenagem acadêmica prestada a este último.

- **"Pássaro da Manhã"** (Alda Caddah). Poemas maravilhosos, em ritmo e concepção. Tornou-se mais rico o lirismo piauiense.

Opiniões

- **Notícias Acadêmicas** - representa verdadeiro caldo de cultura e informação de nossa estimada APL.

Pedro Vasconcelos Filho
Teresina

- **Notícias Acadêmicas** - é informativo farto em divulgar a cultura da Província.

Dante de Laytano -
Porto Alegre

- A APL dá o exemplo. **Notícias Acadêmicas** diminui o grande distanciamento nas relações entre os estudiosos das variadas camadas culturais.

Ayêska Paulafreitas
Salvador

- Com satisfação assisto ao contínuo progresso da APL, de que são sinais, entre outros, o surgimento de **Notícias Acadêmicas** e a sede própria.

Paulo Klumb
Santa Maria (RS)

- Vivendo nós os acadêmicos em distâncias diversas, confraternizamo-nos através de publicações de alto valor como **Notícias Acadêmicas**.

José Augusto Moreira
Osasco (SP)

- O nível de informes sobre a vida cultural do Piauí, a qualidade das pesquisas e a variedade das seções fazem de **Notícias Acadêmicas** uma riquíssima fonte para o historiador do futuro.

Miridan Britto Knox - Rio

- A Casa de Lucídio Freitas se destaca dentre as congêneres do país. A leitura de **Notícias Acadêmicas** é agradável, pois retrata, com muita inteligência, o panorama cultural do Piauí.

João Saldanha Fontenele F.
Brasília

- **Notícias Acadêmicas** reflete a atividade cultural exercida com brilhantismo pela APL.

Modesto de Abreu - Rio